

Hemorragia

Anedota de urgência obstétrica e o trocadilho de uma gestante sobre "chocar"

Daniel Dutra dos Santos

Médico-Residente de Obstetrícia

Recebido para publicação em abril de 2004 · Categoria: Humor · Idioma: Português

RESUMO

O texto, de caráter anedótico, narra uma cena no Serviço de Urgência de uma maternidade. Uma gestante a termo, vinda de cidade vizinha e com suspeita de placenta prévia, chega com sangramento intenso, descorada, pulso filiforme e sinais de hipotensão. Chamado a avaliá-la junto a internos, o residente confirma a suspeita clínica e ordena com urgência às auxiliares de enfermagem que levem a paciente "para cima", alertando que ela está "chocando", em referência ao choque hemorrágico. Mesmo debilitada, a paciente reage com humor e indignação, respondendo que está "chocando" por ser pobre, pois, se fosse rica, estaria "dando à luz". A pequena história explora o duplo sentido da linguagem e as diferenças sociais percebidas no atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: *obstetrícia; hemorragia; placenta prévia; choque; humor médico; desigualdade social*

No Serviço de Urgência da Maternidade, chega uma paciente com gravidez à termo, vinda de uma cidade vizinha, com suspeita de placenta prévia, com um sangramento intenso, descorada, com pulso filiforme e já com sinais de hipotensão. O residente é então chamado para avaliar a gestante com alguns internos. Após rápida avaliação clínica-obstétrica, comprova a suspeita clínica e chama as auxiliares de enfermagem com urgência dizendo:

- Mande a paciente para cima agora, que ela está chocando!

A paciente, mesmo moribunda, ainda tem forças para levantar a cabeça, olhar para o médico com os olhos arregalados, indignada, e diz:

- É, doutor, estou chocando porque sou pobre, porque se eu fosse rica, estava "dando a luz"!

Daniel Dutra dos Santos

Médico-Residente de Obstetrícia